

Apresentação

A Revista Contingentia, Revista do Setor de Alemão da UFRGS em parceria com a UFPB, tem como objetivo trazer a público artigos tanto de estudos linguísticos como literários, com o intuito de oferecer uma maior visibilidade ao leitor brasileiro acerca das produções teóricas relacionadas à Germanística desenvolvidas no meio acadêmico brasileiro e internacional. Além disso, a Revista Contingentia seleciona artigos voltados para os estudos da tradução, assim como aspectos linguísticos e pedagógicos do ensino de alemão como língua estrangeira (DaF). Ela também publica traduções comentadas e oferece espaço para resenhas. O presente número é de temática livre.

O artigo apresentado por Karen Pupp Spinassé e Natália N. Riedner tem por objetivo propor a elaboração de uma unidade didática (UD) para a aula de língua alemã em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, tendo como pano de fundo a realidade de uma escola pública de Porto Alegre/RS e como ferramenta principal o gênero textual história em quadrinhos.

Também transitando pelos estudos linguísticos, mas tendo como corpus textos de dois importantes jornais, um alemão e um brasileiro, Luciane Correa Ferreira e Livia Elisa Lemos Melo trazem um estudo que visa a problematizar o olhar da mídia online sobre imigração e refúgio no quadro de uma discussão sobre o tema a partir de uma perspectiva teórica da linguística cognitiva, por meio da análise de metáforas conceituais utilizadas por dois jornais online, da Folha de São Paulo (FSP) e do Frankfurter Allgemeine Online (FaZ).

Daniel R. Bonomo apresenta-nos um texto que investiga os sentidos do isolamento na lírica de Mascha Kaléko, importante tema em tempos de pandemia. O autor analisa o trânsito entre vida pública e privada e as articulações resultantes, que tensionam os conflitos individuais no contexto da cidade moderna.

As primeiras histórias da literatura alemã escritas em língua portuguesa são objeto de estudo de Pedro Theobald, que apresenta três histórias brasileiras da literatura alemã, a saber a de KOHNEN (1948), de CARPEAUX (1967) e de ROSENFELD (1993). Pedro Theobald as confronta, em seu estudo, com definições teóricas e textos historiográficos mais recentes, levando em consideração tópicos

referentes às vanguardas, como origens, período de vigência, características inerentes e autores relevantes.

A obra *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, do clássico alemão Johann Wolfgang von Goethe, é revisitada e apresentada aqui, no estudo de Rebeca Ferreira Peruquetti, Jaquelyne da Silva de Campos e Natalia Corrêa Porto Fadel Barcellos. A obra do então jovem escritor alemão do período literário denominado *Sturm und Drang* causou uma revolução na literatura de sua época, lançando para o mundo uma das mais contundentes manifestações artísticas nacionais e autênticas. Utilizando-se das características dominantes do referido movimento alemão, centradas na expressão dos sentidos, das paixões, das emoções consolidadas no espírito libertário da segunda metade do século XVIII, pode-se perceber na figura de Werther um herói ideal e revolucionário.

Passando à literatura contemporânea em língua alemã, Érica Schlude Wels propõe a análise do romance *Die Liebhaberinnen* (*As amantes*, 1975), obra da escritora Elfriede Jelinek. A partir da leitura do romance, a Wels destaca a estrutura binária sexista e generificada, resultando numa permanente disputa entre homens e mulheres, inimigos irredutíveis, destacando a demarcação de espaço de cada um para a manutenção das vantagens para os seus papéis sociais. A partir daí, pode-se destacar as questões que caracterizam a obra da autora, o feminismo, o marxismo e os movimentos de 1968.

Tendo como pano de fundo as grandes migrações do século XIX, do continente europeu para o mundo, especialmente a emigração alemã para o Brasil, o que deixou registros na literatura brasileira, Zuleica L. Kraemer, traz em seu artigo a representação da imigração alemã no romance *A Ferro e Fogo: I. Tempo de Solidão*, de Josué Guimarães. A narrativa ficcional acontece nos primeiros anos da imigração alemã no sul do Brasil (1825). Kraemer propõe, em sua análise, discorrer sobre três pontos: a relação de imigrantes alemães com outros grupos étnicos presentes no contexto imigratório brasileiro, a representação da mulher e questões políticas e religiosas.

Também os estudos de Tradução estão presentes neste número através do artigo de Sofia Froehlich Kohl e Gerson Roberto Neumann, que apresentam um texto do autor luxemburguês residente na Alemanha, cuja obra tem recebido uma recepção muito positiva da crítica. Trata-se de Guy Helmingner. O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir a tradução de “Die Lesung” (In: HELMINGNER, Guy, 2001, p. 84 a

95). O conto narra, em onze agoniantes páginas, as peripécias enfrentadas por Robert Fritzen em uma sessão de ‘leitura de obra pelo próprio autor’.

Uma vez apresentados os artigos que compõem o presente número da Revista Contingentia e que deixam clara a amplitude de abordagem dos estudos germanísticos brasileiros, queremos agradecer aos autores pela apresentação de seus estudos, disponibilizando-os ao leitor interessado nos estudos de Linguística e de Literatura alemães.

Aos leitores desejamos uma boa leitura.

Os editores